



#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA5 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 1ª SÉRIE

LÍNGUA PORTUGUESA

Linguagem denotativa e conotativa

MÓDULO 2

CAPÍTULO 1

PÁGINA 10 à 20

Prof^a. Simone Müller



OFÍCIO DO POETA

Mostrar ao leitor um olhar próprio, inovador, uma visão diferente das coisas, que surpreende, inspira e desperta emoções naqueles que leem seus versos.


A poesia é a fotografia da alma
captada pelas lentes do coração...

A fotografia é o registro único
de uma paisagem poética captada
pelas lentes de uma câmera
revelando a alma de um poeta.

Margarida DI

Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/MTg1ODY4Ng/Acesso em 12 ago. 2020>





O que importa no texto poético não é a forma que apresenta, mas, principalmente, a maneira de ver as coisas que revela. Um modo diferente do comum.

P O E S I A



Para encantar os leitores, transmitir suas ideias, experiências e emoções de forma original, o poeta usa a linguagem de maneira diferente da que usamos habitualmente. Para isso, utiliza-se de recursos poéticos.

Vamos ver como isso se dá no texto, então?

Leia os textos a seguir.

TEXTO 1

Puxada de rede em Itapuã, Vila Velha, rende toneladas de peixe

A fartura tem feito a alegria de pescadores e também dos banhistas, que vão à praia acompanhar e até ajudam no desembarque dos peixes.

Por G1 ES 09/01/2020 15h27 Atualizado há 6 meses

Quase seis toneladas de peixe foram retiradas em uma só puxada de rede na praia de Itapuã, em Vila Velha. A abundância não só fez alegria para os pescadores da colônia de pescadores local, como também atraiu os olhos dos banhistas que passavam pela praia e que aproveitaram para garantir a fartura na mesa.

A puxada de rede, trazendo o gigantesco cardume do peixe "bonito" foi registrada nesta quarta-feira (8), mas na manhã desta segunda, os peixes continuaram a surgir em grandes quantidades.

[...]

Disponível em: <https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2020/01/09/puxada-de-rede-em-itapua-vila-velha-rende->

TEXTO 2

rede de pescador
sem interromper o voo
o pássaro almoça

ARS

SCHERONE, Alice Ruiz. REZENDE, Maria Valéria. *Conversa de passarinhos: Haikais para crianças de todas as idades*. São Paulo: iluminuras, 2008, p. 29.



©Shutterstock/Poring studio

Apesar de apresentarem diferenças quanto à linguagem e à estrutura, os dois textos abordam uma mesma situação: o resultado da pesca feita em redes.

1. Em qual dos textos essa situação é descrita de forma objetiva, passando informações precisas sobre a rede cheia, resultado da pescaria?
2. Em qual dos dois essa cena é apresentada de forma subjetiva, poética?

GABARITO

1. Texto 1

2. Texto 2

Como você observou, no texto 1, uma notícia sobre o resultado de uma pescaria, as palavras utilizadas estão em seu sentido próprio, comum, aquele que consta nos dicionários, de acordo com a característica e propósito desse gênero textual: informar. A rede foi recolhida com uma abundância de peixes.

Já no texto 2, um haicai, as palavras são utilizadas com sentido diferente daquele que normalmente são empregadas, com sentido figurado, poético. A rede está repleta de peixes e uma ave aproveita para retirar dela o seu almoço.

Dizemos que a linguagem utilizada no texto 1, portanto, é DENOTATIVA e a utilizada no texto 2, CONOTATIVA.

DENOTAÇÃO: é o emprego de palavras(s) no seu sentido próprio, comum, habitual, preciso, literal, aquele que consta nos dicionários. Próprio de textos informativos.

CONOTAÇÃO: é o emprego de uma palavra tomada em um **sentido figurado**, às vezes poético, quando sugere algo, que depende do contexto para se entender o sentido. Próprio de textos literários.

3. Identifique, nos textos a seguir, a presença de linguagem DENOTATIVA ou CONOTATIVA.

A MOÇA TECELÃ

Acordava ainda no escuro, como se ouvisse o sol chegando atrás das beiradas da noite. E logo sentava-se ao tear.

Linha clara, para começar o dia. Delicado traço cor da luz, que ela ia passando entre os fios estendidos, enquanto lá fora a claridade da manhã desenhava o horizonte.

[...]

COLASANTI, Marina. Doze reis e a moça no labirinto do vento. Rio de Janeiro: Nórdica, 1985. p.12.

[...]

Quem visita os estandes de produtos confeccionados com lã de ovelha fica impressionado com a beleza das roupas criadas pela designer Helena Uberti, de Bagé. São peças exclusivas, elaboradas em tear, com lã de ovinos da raça Ideal e do Merino Australiano – considerada "a seda das lãs". Vestidos, casacos, mantas e acessórios chamam a atenção de quem conhece o trabalho executado na Fronteira, de forma autoral.

[...]

Disponível em: <https://expointer.rs.gov.br/pecas-em-la-sao-destacadas-pela-originalidade> Acesso em 12 ago. 2020